

# CONTRIBUIÇÃO DAS UNIVERSIDADES PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO BRASIL E NO MUNDO

*Tiago Silva Limeira*

*Eduardo Ferreira de Souza*

*Denes Martins de Moraes*

*Leandro Luetkmeyer*

*Ana Carla Stieven*

## *RESUMO*

O objetivo deste trabalho foi realizar buscas e identificar as principais instituições de ensino superior reconhecidas por suas práticas de sustentabilidade e contribuição para os ODS. Foi realizado metanálise, executado 5 fases: Identificar o problema de pesquisa; Fazer a pesquisa bibliográfica; Definir os critérios de seleção e inclusão; Extração de dados; Realizar a metanálise **básica. No Brasil, três universidades são destacadas na aplicação dos ODS, sendo elas:** Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Internacionalmente as principais universidades reconhecidas por suas práticas de sustentabilidade e contribuição para os ODS incluem: Universidade de Harvard (EUA), Universidade

de Stanford (EUA), Universidade de Cambridge (Reino Unido), Universidade de Melbourne (Austrália). Para essas universidades, a aplicação dos ODS não é apenas uma questão de conformidade ou reputação, mas um aspecto integral de sua missão acadêmica e social, que contribui para um impacto positivo mais amplo na sociedade e no ambiente global. Os ODS são essenciais para as instituições de ensino superior porque promovem um impacto positivo abrangente, asseguram a relevância e a qualidade da educação e da pesquisa, incentivam a colaboração e a inovação, e fortalecem a reputação e a eficiência operacional das universidades. Ao integrar os ODS em suas estratégias e práticas, as instituições não só contribuem para um futuro sustentável, mas também garantem seu papel como agentes de mudança e progresso na sociedade.

**Palavras-chave:** Inovação, Responsabilidade social, Sustentabilidade

### ***ABSTRACT***

The objective of this work was to conduct research and identify the main higher education institutions recognized for their sustainability practices and contributions to the SDGs. A meta-analysis was carried out, carried out in 5 phases: Identify the research problem; Carry out bibliographical research; Define selection and inclusion criteria; Data extraction; Perform a basic meta-analysis. In Brazil, three universities stand out in the application of the SDGs, namely: University of São Paulo (USP), Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ), Federal University of Santa Catarina (UFSC). Internationally, leading universities recognized for their sustainability practices and contribution to the SDGs include: Harvard University

(USA), Stanford University (USA), University of Cambridge (UK), University of Melbourne (Australia). For these universities, implementing the SDGs is not just a matter of compliance or reputation, but rather an integral aspect of their academic and social mission, which contributes to a broader positive impact on society and the global environment. The SDGs are essential for higher education institutions because they promote broad positive impact, ensure the relevance and quality of education and research, encourage collaboration and innovation, and strengthen the reputation and operational efficiency of universities. By integrating the SDGs into their strategies and practices, institutions not only contribute to a sustainable future, but also ensure their role as agents of change and progress in society.

**Keywords:** Innovation, Social Responsibility, Sustainability

## INTRODUÇÃO

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas em 2015, têm como meta promover um desenvolvimento econômico, social e ambiental equilibrado até 2030. As Instituições de Ensino Superior (IES) desempenham um papel crucial na concretização desses objetivos, pois são responsáveis pela formação de profissionais e pela produção de conhecimento que pode transformar sociedades. No entanto, a implementação dos ODSs nas IES enfrenta uma série de desafios que precisam ser abordados para que essas instituições possam contribuir de maneira efetiva para o desenvolvimento sustentável.

Um dos principais desafios é a falta de financiamento adequado para iniciativas que promovam os ODSs. Muitas IES, especialmente em países em desenvolvimento, lutam com orçamentos limitados que não

permitem investimentos significativos em programas de sustentabilidade, pesquisa e inovação. De acordo com Silva et al. (2022), a escassez de recursos financeiros é um obstáculo significativo para a adoção de práticas sustentáveis e a implementação de projetos alinhados aos ODSs, restringindo a capacidade das IES de inovar e se adaptar às novas demandas sociais.

Outro desafio relevante é a resistência à mudança cultural dentro das instituições. As IES muitas vezes operam sob estruturas tradicionais que podem ser avessas a inovações e a novas abordagens pedagógicas. Conforme aponta Almeida e Costa (2023), a falta de uma cultura organizacional que valorize a sustentabilidade e a responsabilidade social impede a integração dos ODS nas práticas acadêmicas e administrativas. Essa resistência pode ser exacerbada pela falta de sensibilização sobre a importância dos ODSs para a formação integral dos estudantes e para o desenvolvimento das comunidades.

Além disso, a capacitação dos docentes é um fator crítico para a implementação dos ODS nas IES. Professores e pesquisadores muitas vezes não estão suficientemente preparados para integrar conceitos de sustentabilidade em suas disciplinas, o que limita a educação para o desenvolvimento sustentável. Segundo Souza et al. (2021), a formação contínua e o investimento em programas de capacitação são essenciais para que os professores possam entender e ensinar os princípios dos ODS de maneira eficaz.

Por fim, a falta de colaboração interinstitucional e entre diferentes setores também representa um obstáculo significativo. A implementação dos ODS requer uma abordagem multidisciplinar e a cooperação entre IES, governos, setor privado e sociedade civil. No entanto, como destacado por Ferreira e Lima (2022), a fragmentação das iniciativas e a falta de redes colaborativas dificultam a troca de experiências e a construção de soluções conjuntas.

Em suma, embora as IES tenham um papel vital na implementação dos ODS, elas enfrentam desafios significativos que podem comprometer seus esforços. Para superar esses obstáculos, é necessário um compromisso institucional robusto, investimentos adequados e a promoção de uma cultura organizacional que valorize a sustentabilidade como um pilar fundamental da educação superior.

Diante disso, o objetivo deste trabalho foi realizar buscas e identificar as principais instituições de ensino superior reconhecidas por suas práticas de sustentabilidade e contribuição para os ODS e quais as ações tomadas para implementar essas práticas.

## **METODOLOGIA**

O trabalho é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado, tarefa praticamente impossível mediante os outros tipos de delineamentos considerados (GIL, 2007), sendo dividido em cinco fases, cada uma com objetivos específicos para a análise da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas Instituições de Ensino Superior (IES):

1. **Identificação do Problema de Pesquisa:** A primeira fase consistiu em identificar claramente o problema de pesquisa, essa identificação foi fundamental para direcionar as etapas subsequentes e garantir que os objetivos do estudo estivessem alinhados com as necessidades atuais das IES em relação aos ODS.
2. **Pesquisa Bibliográfica:** A segunda fase envolveu a realização de uma pesquisa bibliográfica abrangente, iniciando pela plataforma Google Acadêmicos. Foram coletados artigos, teses e documentos relevantes que discutissem a implementação

dos ODS nas IES, visando fundamentar teoricamente o estudo e identificar lacunas na literatura existente.

3. **Definição dos Critérios de Seleção e Inclusão:** Na terceira fase, foram definidos critérios claros de seleção e inclusão dos materiais pesquisados. A seleção ocorreu prioritariamente pela língua, começando com textos em português e, posteriormente, abrangendo aqueles em inglês. O termo de inclusão principal foi “ODS”, assegurando que todos os materiais relevantes sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável fossem considerados.
4. **Extração de Dados:** A quarta fase consistiu na extração e compilação dos dados relevantes encontrados na pesquisa bibliográfica. Os dados foram organizados em uma planilha dinâmica no Google Sheets, permitindo uma visualização clara das informações coletadas, incluindo detalhes sobre as IES, os ODS abordados e as iniciativas implementadas.
5. **Realização da Metanálise Básica:** A fase final envolveu a realização de uma metanálise básica, onde as semelhanças e diferenças entre as IES e suas ações relacionadas aos ODS foram ordenadas e analisadas. Esse processo permitiu elencar as universidades, as ações específicas e aplicações adotadas, contribuindo para um entendimento mais abrangente da situação atual.

Essa metodologia possibilitou uma análise sistemática e estruturada da implementação dos ODS nas IES, contribuindo para a identificação de boas práticas e desafios enfrentados por essas instituições.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

As universidades, tanto no Brasil quanto internacionalmente, têm avançado significativamente na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Muitas instituições estabeleceram comissões de sustentabilidade, desenvolveram planos estratégicos e promoveram pesquisas inovadoras que abordam questões ambientais, sociais e econômicas. Esses avanços demonstram um compromisso crescente com a educação ambiental e a conscientização sobre a importância dos ODS (LEAL FILHO, 2012; FEHLAUER, VIEIRA e CLARO, 2019; FERREIRA e LIMA, 2022).

No entanto, os desafios persistem. A falta de recursos financeiros, a necessidade de formação contínua e a resistência à mudança em algumas estruturas organizacionais podem dificultar a implementação efetiva das iniciativas de sustentabilidade. Além disso, a necessidade de integrar completamente os ODS nos currículos e práticas administrativas ainda é um obstáculo a ser superado (STERLING, 2008).

As perspectivas para o futuro são promissoras. Com o aumento da conscientização sobre as questões globais e o papel fundamental das universidades como agentes de mudança, há um potencial significativo para uma colaboração mais estreita entre instituições acadêmicas, governos e sociedade civil. À medida que as universidades continuarem a inovar e a adaptar suas estratégias, elas podem não apenas contribuir para o cumprimento dos ODS, mas também inspirar futuras gerações a abraçar a sustentabilidade como um princípio fundamental em suas vidas pessoais e profissionais.

Várias universidades no Brasil já incorporaram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em suas estruturas acadêmicas e administrativas. A implementação dessas metas está crescendo tanto em termos de pesquisa como nas práticas institucionais. Essas universidades têm demonstrado um compromisso significativo com a incorporação dos ODS, seja por meio da criação de planos estratégicos,

curso de sustentabilidade, ou parcerias internacionais para o desenvolvimento de pesquisas voltadas a esses objetivos. Algumas iniciativas destacadas incluem:

### **1. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)**

A USP, fundada em 1934, tem uma longa trajetória de compromisso com a educação e pesquisa, incluindo temas relacionados à sustentabilidade. Em 2008, a universidade criou a **Comissão de Sustentabilidade**, que visa integrar práticas sustentáveis em sua gestão e atividades acadêmicas. A USP foi uma das primeiras instituições no Brasil a elaborar um plano de sustentabilidade, promovendo ações que vão desde a gestão de resíduos até a conservação de energia. Em 2015, a USP lançou o projeto **“USP Sustentável”**, alinhando suas iniciativas aos ODS da ONU, e desenvolvendo diversas pesquisas sobre temas como biodiversidade e mudanças climáticas.

A USP tem se comprometido com os ODS através de diversas iniciativas, possui pesquisas em biodiversidade, mudanças climáticas e integração das ODS em atividades acadêmicas. A universidade criou a **Comissão de Sustentabilidade**, que promove ações voltadas para a sustentabilidade em suas práticas acadêmicas e administrativas. Projetos como o **“USP Sustentável”** visam integrar os ODS nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A USP também desenvolve pesquisas relacionadas a temas como mudanças climáticas, conservação da biodiversidade e promoção de igualdade de gênero, buscando contribuir para os ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima) e 5 (Igualdade de gênero) (IGLECIAS, 2024).

### **2. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)**



Fundada em 1920, a UFRJ tem se destacado na promoção da sustentabilidade desde os anos 2000. Em 2007, a universidade implementou o “**Programa de Desenvolvimento Sustentável**”, que busca incorporar práticas sustentáveis em suas atividades acadêmicas e administrativas. A UFRJ se tornou um importante centro de pesquisa em áreas como educação ambiental e sustentabilidade urbana. Em 2015, a universidade adotou a **Política de Sustentabilidade**, orientando suas ações em consonância com os ODS. A UFRJ também tem promovido eventos e discussões sobre sustentabilidade, envolvendo a comunidade acadêmica e externa.

A UFRJ tem projetos de Educação ambiental e inclusão social, e tem avançado na implementação dos ODS por meio do “**Programa de Desenvolvimento Sustentável**”, que busca incorporar a sustentabilidade em suas ações. A universidade desenvolve projetos de extensão que abordam temas como educação ambiental e inclusão social, contribuindo para os ODS 4 (Educação de qualidade) e 10 (Redução das desigualdades). Além disso, a UFRJ promove eventos e palestras sobre os ODS, envolvendo alunos e a comunidade, e possui uma **Política de Sustentabilidade**, que orienta suas práticas e iniciativas (COUTINHO, 2024).

### **3. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)**

A UFSC, criada em 1960, tem uma trajetória sólida em relação à sustentabilidade. Em 2005, a universidade começou a implementar o “**Programa de Gestão Ambiental**”, com foco em práticas de sustentabilidade em seu campus. Em 2015, a UFSC foi uma das primeiras instituições brasileiras a integrar os ODS em seu planejamento estratégico, com a criação do “**Programa UFSC Sustentável**”. A universidade se destaca na realização de pesquisas voltadas à sustentabilidade, educa-

ção ambiental e soluções para problemas sociais e ambientais. A UFSC também realiza eventos e atividades para sensibilizar a comunidade acadêmica e promover uma cultura de sustentabilidade.

A UFSC tem projetos de gestão ambiental e promoção do acesso à educação, com uma forte atuação na promoção dos ODS, sendo uma das pioneiras no Brasil a integrar os ODS em seu planejamento estratégico. A universidade implementou o “**Programa UFSC Sustentável**”, que abrange ações em diversas áreas, incluindo gestão de resíduos, eficiência energética e acessibilidade. A UFSC realiza atividades de educação ambiental, além de incentivar pesquisas que buscam soluções para problemas sociais e ambientais, contribuindo para os ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) e 12 (Consumo e produção responsáveis) (FERREIRA, 2024).

Compilando as informações, pode-se observar as semelhanças e diferenças no quadro 1. Essa comparação oferece uma visão clara das semelhanças e diferenças entre as universidades brasileiras em suas abordagens para a sustentabilidade e a implementação dos ODS.

**Quadro 1. Universidades nacionais que se destacam na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e suas principais ações:**

Universidade	Foco Temático	Integração dos ODS	Iniciativas Específicas
Universidade de São Paulo (USP)	Pesquisa em biodiversidade, mudanças climáticas	Compromisso com ODS 5 e 13, integração em atividades acadêmicas	Comissão de Sustentabilidade, projeto “USP Sustentável”
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Educação ambiental, inclusão social	Alinhamento com ODS 4 e 10, implementação de políticas sustentáveis	Programa de Desenvolvimento Sustentável, eventos de conscientização
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	Gestão ambiental, acesso à educação	Integração dos ODS em planejamento estratégico, foco no ODS 11	Programa UFSC Sustentável, projetos de educação ambiental

É possível observar que todas as universidades demonstram um forte compromisso com a sustentabilidade e a implementação dos ODS, adaptando suas estratégias às suas realidades locais e acadêmicas. Embora compartilhem objetivos comuns, cada instituição possui enfoques distintos, refletindo suas áreas de especialização e contextos regionais, quanto ao foco temático, cada universidade tem suas áreas de especialização que refletem as prioridades regionais e acadêmicas. Além disso, as universidades têm um compromisso com os ODS, mas cada uma os integra de maneiras que se alinham com suas missões e contextos, onde as iniciativas concretas demonstram como cada instituição está abordando os ODS e promovendo práticas sustentáveis em suas operações e no ambiente acadêmico.

Esses históricos evidenciam o comprometimento dessas universidades com a sustentabilidade, refletindo sua evolução ao longo do tempo e a integração dos ODS em suas práticas e políticas. As universidades mencionadas demonstram um compromisso crescente com a implementação dos ODS, buscando integrar sustentabilidade em suas práticas acadêmicas e contribuir para um futuro mais sustentável.

No âmbito internacional diversas universidades ao redor do mundo têm liderado a incorporação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em suas estruturas acadêmicas, pesquisas e práticas administrativas. Aqui estão alguns exemplos de instituições internacionais que têm se destacado nesse processo:

### **1. UNIVERSIDADE DE HARVARD (HARVARD UNIVERSITY)**

Harvard, fundada em 1636, é uma das instituições de ensino superior mais renomadas do mundo. Em 2004, a universidade criou o **Harvard Office for Sustainability**, que visa promover práticas sustentáveis em campus e em suas operações. Em 2014, Harvard lançou o

“**Sustainability Plan**”, estabelecendo metas ambiciosas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e promover a eficiência energética. A universidade também se envolve em pesquisas sobre sustentabilidade e mudanças climáticas, contribuindo para a educação e inovação nessa área.

A Universidade de Harvard tem um forte compromisso com a sustentabilidade, alinhando suas iniciativas aos ODS. Através do **Harvard Office for Sustainability**, a universidade promove práticas sustentáveis em seu campus, como a redução de emissões de gases de efeito estufa (ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima). Harvard também investe em pesquisas sobre energia limpa e mudanças climáticas, contribuindo para o ODS 7 (Energia acessível e limpa). Além disso, a universidade desenvolve programas de educação ambiental e engajamento comunitário, promovendo a conscientização sobre a importância dos ODS (SCHWARTZ, 2024).

## 2. UNIVERSIDADE DE STANFORD (STANFORD UNIVERSITY)

Stanford, fundada em 1885, tem se destacado em sustentabilidade, especialmente nas áreas de energia e meio ambiente. Em 2009, a universidade lançou a “**Sustainability Plan**”, visando tornar o campus carbono neutro até 2030. Stanford também investe em pesquisa sobre tecnologias sustentáveis e realiza uma ampla gama de iniciativas de conscientização ambiental, incluindo programas de redução de resíduos e conservação de água. A universidade promove um ambiente de aprendizado em que a sustentabilidade é integrada ao currículo.

A Universidade de Stanford tem se destacado na integração dos ODS em suas práticas e políticas. Com o objetivo de se tornar carbono neutra até 2030, e o lançamento do “**Sustainability Plan**”, que abrange ações para reduzir o consumo de energia e promover a eficiência (ODS

12 - Consumo e produção responsáveis). Stanford realiza pesquisas significativas em tecnologias sustentáveis e energias renováveis, contribuindo para o ODS 9 (Indústria, inovação e infraestrutura). Além disso, a universidade envolve seus alunos em projetos de sustentabilidade, incentivando a educação e a conscientização sobre os ODS (STANFORD, 2024).

### **3. UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE (UNIVERSITY OF CAMBRIDGE)**

Cambridge, com sua fundação em 1209, tem uma longa história de comprometimento com a pesquisa e a educação. Em 2010, a universidade lançou o **“Cambridge Sustainability Plan”**, focando na redução das emissões de carbono e na promoção da sustentabilidade em todas as suas atividades. Cambridge também é conhecida por suas pesquisas em áreas como biocombustíveis, mudanças climáticas e conservação da biodiversidade. A universidade participa ativamente de iniciativas globais, como o **“Global Challenges Cambridge”**, que visa enfrentar questões globais de sustentabilidade.

A Universidade de Cambridge está comprometida com a sustentabilidade e com a implementação dos ODS em várias frentes. O **“Cambridge Sustainability Plan”** orienta as ações da universidade, com foco na redução das emissões de carbono e na promoção da sustentabilidade em suas operações (ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima). Cambridge também é ativa na pesquisa sobre biocombustíveis, conservação da biodiversidade e desafios climáticos, contribuindo para diversos ODS. A universidade realiza eventos e programas educacionais para engajar a comunidade acadêmica e promover a conscientização sobre a importância dos ODS globalmente (CAMBRIDGE, 2024).

#### 4. UNIVERSIDADE DE MELBOURNE (UNIVERSITY OF MELBOURNE)

A Universidade de Melbourne, fundada em 1853, tem um forte foco em sustentabilidade. Em 2010, a universidade lançou sua “**Sustainability Plan**”, que inclui metas para a redução de carbono e o uso eficiente de recursos. A universidade promove uma cultura de sustentabilidade por meio de programas de engajamento estudantil e pesquisa sobre práticas sustentáveis. Além disso, a Universidade de Melbourne tem se envolvido em parcerias internacionais para promover a sustentabilidade globalmente.

A Universidade de Melbourne integra os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em suas atividades por meio de iniciativas focadas em mudanças climáticas, saúde, educação e cidades sustentáveis. Ela promove pesquisa interdisciplinar através do **Melbourne Sustainable Society Institute (MSSI)**, adota medidas para neutralizar emissões de carbono em seus campi até 2030 e incentiva projetos como o **Climate Reality Project** para educação climática. Além disso, apoia a equidade social com o **Social Equity Institute** e programas para refugiados, reforçando seu compromisso com os ODS em escala local e global (MELBOURNE, 2024).

Compilando as informações, pode-se observar semelhanças e diferenças no quadro 2. Essa comparação oferece uma visão clara das semelhanças e diferenças entre as universidades internacionais em suas abordagens para a sustentabilidade e a implementação dos ODS.

**Quadro 2. Universidades internacionais que se destacam na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e suas principais ações:**

Universidade	Foco Temático	Integração dos ODS	Iniciativas Específicas
Harvard	Políticas climáticas, energias renováveis	Alinhamento com os ODS, principalmente ODS 7 e 13	Harvard Office for Sustainability, pesquisas sobre clima

Universidade	Foco Temático	Integração dos ODS	Iniciativas Específicas
Stanford	Inovação tecnológica, eficiência energética	Metas de neutralidade de carbono, ODS 12 e 9	Sustainability Plan, engajamento estudantil
Cambridge	Conservação, biocombustíveis	Implementação estruturada dos ODS, ODS 13	Cambridge Sustainability Plan, pesquisa em biocombustíveis
Melbourne	Mudanças climáticas, Cidades e comunidades sustentáveis, Educação de qualidade	Engajamento com os ODS 3, 7, 11 e 13	Melbourne Sustainable Society Institute (MSSI), plataforma para avançar os debates e pesquisas sobre sustentabilidade

De modo geral, Harvard e Stanford se concentram mais em inovação e energia renovável, enquanto Cambridge e Melbourne também exploram amplamente as políticas ambientais e a pesquisa científica. Todas as IES promovem a educação e a conscientização, mas Cambridge é notável por sua implementação estruturada dos ODS em seus planos estratégicos.

Cada universidade tem áreas de especialização que influenciam suas práticas sustentáveis, entretanto, apresentam compromisso com os ODS, mas a forma como os integram em suas operações e pesquisas pode variar. As iniciativas concretas refletem suas WWorkdagens únicas e a forma como se conectam com a comunidade acadêmica e externa.

Além das universidades individualmente, há redes globais como a Sustainable Development Solutions Network (SDSN), que conecta várias instituições de ensino superior em todo o mundo para promover os ODS. Universidades como a Columbia University (Estados Unidos) e a University of Cape Town (África do Sul) estão entre os membros dessa rede. Essas instituições estão comprometidas com o avanço dos ODS, promovendo tanto a pesquisa acadêmica quanto iniciativas concretas de sustentabilidade em seus campi, além de formar futuros lí-

deres conscientes das questões globais (SDSN, 2024).

Essas compilações sublinham a importância das universidades como espaços de aprendizado e inovação, onde a educação pode ser alavancada para abordar desafios globais. Ao se comprometerem com a sustentabilidade e a integração dos ODS, essas instituições não apenas contribuem para um futuro mais sustentável, mas também inspiram outras organizações e a sociedade em geral a seguir o mesmo caminho.

### *CONSIDERAÇÕES FINAIS*

Foi possível alcançar e identificar as principais instituições de ensino superior reconhecidas por suas práticas de sustentabilidade e contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A análise das universidades brasileiras, como a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), revelou um compromisso significativo com a sustentabilidade por meio de projetos inovadores e políticas bem estruturadas.

No âmbito internacional, universidades como Harvard, Stanford, Cambridge e Melbourne exemplificam boas práticas e liderança em iniciativas sustentáveis, mostrando como a academia pode ser um agente crucial na promoção de mudanças positivas em nível global. Essas instituições têm implementado estratégias diversificadas que não apenas atendem às exigências dos ODS, mas também fomentam uma cultura de responsabilidade social e ambiental.

Portanto, o mapeamento realizado não apenas atendeu ao objetivo inicial, mas também destacou o papel vital que as universidades desempenham na construção de um mundo mais sustentável, ao pre-



pararem seus alunos para se tornarem líderes conscientes e engajados em suas comunidades.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GIL, A. C.** *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- LEAL FILHO, W.** *Implementing sustainable development at university level: a manual of good practices*. Frankfurt: Peter Lang Scientific Publishers, 2012.
- STERLING, S.** *Higher education, sustainability, and the role of systemic learning*. In: **STEPHENS, J. C.; HERNANDEZ, M. E.; ROMÁN, M.; GRAHAM, A. C.; SCHNEIDER, J.** (Eds.). *Higher Education for Sustainability: Cases, Challenges, and Opportunities from Across the Curriculum*. New York: Routledge, 2008.
- BORTOLETO, M. M., & PIMENTEL, C. E.** “Educação para a Sustentabilidade: Os ODS nas Instituições de Ensino Superior Brasileiras.” *Revista Brasileira de Educação*, 27(3), 455-472, 2022.
- \_\_\_\_\_. International Development Research @ Cambridge. Cambridge Global Challenges, 2024. Disponível em: <https://www.gci.cam.ac.uk/>
- COUTINHO, S.R.** UFRJ recebe Selo ODS Educação pelo segundo ano consecutivo. *Conexão UFRJ*, 2023. Disponível em: <https://conexao.ufrj.br/editorias/meio-ambiente/>
- DE LIMA, J., & FIGUEIREDO, L.** “Challenges and Opportunities for Higher Education Institutions in Implementing the Sustainable Development Goals.” *Journal of Higher Education Policy and Management*, 44(3), 223-238, 2022.
- FEHLAUER, D. K.; VIEIRA, A. M.; CLARO, J. A. C. D. S.** Pesquisa em administração e sua relação com o plano nacional de pós-graduação. *Gestão e Desenvolvimento*, v. 16, n. 3, p. 83-105, 2019.
- FERREIRA, L. & LIMA, T.** “A Experiência das IES Brasileiras na Implementação dos ODS: Avanços e Desafios.” *Revista de Política e Administração Educacional*, 25(3), 301-315, 2022.

FERREIRA, C. Política ambiental UFSC. *UFSC Sustentável*, 2024. Disponível em: <https://ufscsustentavel.ufsc.br/>

**GOMES, R. C., & COSTA, F. M.** “A Importância dos ODS na Formação Acadêmica: Uma Análise das IES Brasileiras.” *Revista de Ensino e Pesquisa em Administração*, 20(2), 123-140, 2022.

**IGLECIAS, P.F.** **Linha do tempo da sustentabilidade USP.** *Superintendência de Gestão Ambiental Universidade de São Paulo*, 2024. Disponível em: <https://sga.usp.br/>

**KARAM, A., & SANTOS, R.** “The Role of Higher Education in Achieving the UN Sustainable Development Goals: A Systematic Review.” *Sustainability*, 14(5), 3034, 2022.

**KLEIN, R., & LEAL FILHO, W.** “Sustentabilidade e Educação: A Contribuição das IES para os ODS.” *Sustentabilidade em Debate*, 12(4), 202-217, 2021.

**LEAL FILHO, W., et al.** “Sustainable Development Goals and Higher Education: The Role of Universities.” *International Journal of Sustainability in Higher Education*, 22(2), 299-312, 2021.

\_\_\_\_\_ Melbourne Sustainable Society Institute, 2024. Disponível em: <https://research.unimelb.edu.au/strengths/initiatives/interdisciplinary/institutes/former-melbourne-interdisciplinary-research-institutes/melbourne-sustainable-society-institute>

**OLIVEIRA, D. M., & PIRES, M. A.** “A Integração dos ODS nas Práticas Acadêmicas: Desafios e Perspectivas.” *Revista Brasileira de Ensino Superior*, 11(2), 98-113, 2023.

**ROSA, M., & RIBEIRO, M.** “Integrating the SDGs into Higher Education: Challenges and Strategies.” *Higher Education Research & Development*, 42(1), 105-119, 2023.

SHSSLER, D. Accelerating Action for a sustainable future. *Harvard Office for Sustainability*, 2024. Disponível em: <https://sustainable.harvard.edu/>

**SILVA, A. P., & ALMEIDA, M. J.** “Desafios na Implementação dos ODS em Universidades: Um Estudo de Caso no Brasil.” *Cadernos de Educação*, 18(1), 75-90, 2023.

\_\_\_\_\_. Sustainable Development Solutions Network (SDSN), 2024. Disponível em: <https://www.unsdsn.org/>

\_\_\_\_\_. Stanford Sustainable Stanford, 2024. Disponível em: <https://sustainable.stanford.edu/take-action-0>

**United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO).** (2021). *The Futures of Education: Learning to Become*. Disponível em: [unesco.org](https://unesco.org).

**United Nations.** (2023). *Sustainable Development Goals Report 2023*. Disponível em: [un.org](https://un.org).

### **SOBRE OS AUTORES**

#### **Tiago Silva Limeira e Eduardo Ferreira de Souza**

Acadêmicos do curso de Engenharia Elétrica do Univag – Centro Universitário de Várzea Grande, MT.

#### **Denes Martins de Moraes, Leandro Luetkmeyer**

#### **e Ana Carla Stieven**

Docentes dos cursos de Engenharias do Univag – Centro Universitário de Várzea Grande, MT.

E-mail: [ana.stieven@univag.edu.br](mailto:ana.stieven@univag.edu.br)